Referências para a *Apostila da Reunião Vida e Ministério*

3-9 DE FEVEREIRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 12-14

“Um pacto que tem a ver com você”

(Gênesis 12:1, 2) E Jeová disse a Abrão: “Saia da sua terra e deixe os seus parentes e a casa do seu pai, e vá para a terra que lhe mostrarei. 2 Eu farei de você uma grande nação, o abençoarei e engrandecerei o seu nome, e você se tornará uma bênção.

***Perspicaz* vol. 3 pág. 155 parág. 4**
Pacto

O Pacto com Abraão. Pelo visto, o pacto com Abraão entrou em vigor quando Abrão (Abraão) atravessou o Eufrates rumo a Canaã. O pacto da Lei foi feito 430 anos depois. (Gál 3:17) Jeová falara com Abraão quando ele morava na Mesopotâmia, em Ur dos Caldeus, dizendo-lhe que viajasse para a terra que Deus lhe mostraria. (At 7:2, 3; Gên 11:31; 12:1-3) Êxodo 12:40, 41 (*LXX*) diz-nos que, no fim de 430 anos de morada no Egito e na terra de Canaã, “neste mesmo dia”, saiu Israel, que estivera em escravidão no Egito. O dia em que foram libertados do Egito foi 14 de nisã de 1513 AEC, a data da Páscoa. (Êx 12:2, 6, 7) Isto pareceria indicar que Abraão atravessou o rio Eufrates a caminho de Canaã em 14 de nisã de 1943 AEC, e, evidentemente, foi então que o pacto abraâmico passou a vigorar. Deus apareceu novamente a Abraão, depois de este ter viajado em Canaã e chegado a Siquém, e ampliou sua promessa, dizendo: “Vou dar esta terra à tua ***descendência”,*** desta forma indicando que este pacto estava relacionado com a promessa feita no Éden, e revelando que a ‘semente’ seguiria um curso humano, isto é, viria através duma linhagem humana. (Gên 12:4-7) Outras ampliações foram mais tarde expressas por Jeová, conforme registradas em Gênesis 13:14-17; 15:18; 17:2-8, 19; 22:15-18.

(Gênesis 12:3) Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei aquele que invocar o mal sobre você, e todas as famílias da terra certamente serão abençoadas por meio de você.”

***Sentinela* 01/07/89 pág. 3 parág. 4**
Por que se deve saber a verdade a respeito de Abraão

Trata-se de uma promessa assombrosa, e Abraão ouviu-a em pelo menos duas outras ocasiões. (Gênesis 18:18; 22:18) A fim de cumpri-la, Deus até mesmo ressuscitará representantes de famílias que se extinguiram. A vida para tais ressuscitados será realmente uma bênção, visto que a maioria deles, ao voltar, encontrará uma situação terrestre semelhante ao Paraíso que o homem originalmente perdeu. Depois disso, ser-lhes-á ensinado como ganhar a bênção da vida eterna. — Gênesis 2:8, 9, 15-17; 3:17-23.

(Gênesis 13:14-17) Jeová disse a Abrão, depois de Ló ter se separado dele: “Levante os olhos, por favor; do lugar onde você está, olhe para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste, 15 porque toda a terra que você está vendo eu darei a você e à sua descendência, como uma propriedade permanente. 16 E vou tornar a sua descendência como as partículas de pó da terra, de modo que, se alguém pudesse contar as partículas de pó da terra, a sua descendência poderia ser contada. 17 Vá, percorra esta terra no comprimento e na largura, pois vou dá-la a você.”

***Perspicaz* vol. 2 pág. 676 parág. 1**
Lei

À base de evidência histórica relacionada, alguns estudiosos creem que, na transferência

de terras, mostrava-se a terra ao comprador a partir de um bom ponto de observação, com a demarcação exata dos limites. Quando o comprador dizia "eu vejo", estava indicando aceitação legal. Quando Jeová fez a Abraão a promessa de dar-lhe a terra de Canaã, primeiro se disse a Abraão que olhasse nas quatro direções. Abraão não disse "eu vejo", talvez porque Deus dissera que daria a Terra Prometida à ***semente*** [descendente] de Abraão, mais tarde. (Gên 13:14, 15) A Moisés, como representante legal de Israel, foi dito que 'olhasse' a terra, o que, se o conceito há pouco mencionado for correto, indicaria a transferência legal a Israel, para a tomar sob a liderança de Josué. (De 3:27, 28; 34:4; considere também a oferta de Satanás a Jesus, em Mt 4:8.) Outro gesto que aparentemente tinha similar conotação legal era: andar a pé pela terra ou entrar nela com o objetivo de tomar posse. (Gên 13:17; 28:13) Em certos documentos antigos, o número de árvores num terreno constava em todas as vendas de bens imobiliários. — Compare isso com Gên 23:17, 18.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 13:8, 9) Portanto, Abrão disse a Ló: "Por favor, não haja nenhuma desavença entre mim e você, e entre os homens que cuidam dos meus rebanhos e os que cuidam dos seus rebanhos, pois nós somos irmãos. 9 Não está toda esta terra disponível para você? Por favor, separe-se de mim. Se você for para a esquerda, eu irei para a direita; mas, se você for para a direita, eu irei para a esquerda."

***Sentinela* 05/16 pág. 5-6 parág. 12**
Resolva problemas com amor

12 A Bíblia traz alguns relatos de servos de Deus que resolveram problemas que facilmente poderiam ter fugido do controle. Um deles é o exemplo de Abraão e seu sobrinho Ló. Os dois tinham rebanhos, e os pastores que cuidavam desses rebanhos brigaram porque não havia pasto suficiente para os animais. Abraão queria acalmar a situação, então ele deixou que Ló escolhesse a melhor terra para seus rebanhos e sua família. (Gên. 13:1, 2, 5-9) Que bom exemplo! Para Abraão, manter a paz era mais importante do que seus interesses. Será que ele saiu perdendo por ter sido generoso? De jeito nenhum. Logo depois disso, Jeová prometeu muitas bênçãos a Abraão. (Gên. 13:14-17) Mesmo que tenhamos algum prejuízo, Deus sempre vai nos abençoar se agirmos de acordo com o que aprendemos na Bíblia e resolvermos problemas com amor.

(Gênesis 14:18-20) E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; ele era sacerdote do Deus Altíssimo. 19 Abençoou-o então e disse: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Aquele que fez o céu e a terra; 20 E louvado seja o Deus Altíssimo, Que lhe entregou os seus opressores!" E Abrão lhe deu um décimo de tudo.

(Hebreus 7:4-10) Vejam a grandeza desse homem, a quem Abraão, o patriarca, deu o décimo dos melhores despojos. 5 É verdade que, segundo a Lei, aqueles entre os filhos de Levi que recebem o sacerdócio têm o mandamento de cobrar dízimos do povo, isto é, dos seus irmãos, embora estes sejam descendentes de Abraão. 6 Esse homem, porém, que não era da genealogia deles recebeu dízimos de Abraão e abençoou aquele a quem as promessas foram feitas. 7 Não se pode negar que o menor é abençoado pelo maior. 8 E, no primeiro caso, os que recebem dízimos são homens que morrem, mas, no outro caso, é alguém sobre quem se dá testemunho de que vive. 9 E pode-se dizer que, por meio de Abraão, até mesmo Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos, 10 porque ele ainda era um futuro descendente do seu antepassado quando Melquisedeque foi ao encontro deste.

***Perspicaz* vol. 3 pág. 484 parág. 5**
Sacerdote

Melquisedeque, rei de Salém, era sacerdote (*ko·hén*) extraordinário. A Bíblia não fornece nenhum registro dos seus antepassados, do seu nascimento ou da sua morte. Seu sacerdócio não era por herança, e ele não teve predecessores nem sucessores neste cargo. Melquisedeque ocupava tanto o cargo de rei como de sacerdote. Seu sacerdócio era maior do que o sacerdócio levítico, porque Levi, na realidade, pagou dízimos a Melquisedeque, visto que ainda estava nos lombos de Abraão quando este ofereceu dízimos a Melquisedeque e foi abençoado por ele. (Gên 14:18-20; He 7:4-10) Neste respeito, Melquisedeque prefigurava Jesus Cristo, o "sacerdote para sempre à maneira de Melquisedeque". — He 7:17.

10-16 DE FEVEREIRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 15-17

"Por que Jeová mudou os nomes de Abrão e Sarai?"

(Gênesis 17:1) Quando Abrão tinha 99 anos, Jeová apareceu a Abrão e lhe disse: "Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Ande diante de mim e mostre-se íntegro.

***Perspicaz* vol. 2 pág. 101 parág. 7**
Falta, achar falta

Por outro lado, os modos de agir e as realizações do homem muitas vezes são faltosos. O pecado e o erro são o legado que todos os homens herdaram de Adão. (Ro 5:12; Sal 51:5) Mas Jeová, ele mesmo sem defeito, "conhece bem a nossa formação, lembra-se de que somos pó", e é misericordioso. (Sal 103:13, 14) Ele considerou o fiel e obediente Noé "sem defeito entre os seus contemporâneos". (Gên 6:9) Ordenou a Abraão: "Anda diante de mim e mostra-te sem defeito." (Gên 17:1) Embora ambos estes homens fossem imperfeitos e morressem, eram considerados por Jeová, que "vê o que o coração é", como não tendo faltas. (1Sa 16:7; compare isso com 2Rs 20:3; 2Cr 16:9.) Ordenou a Israel: "Deves mostrar-te sem defeito para com Jeová, teu Deus." (De 18:13; 2Sa 22:24) Ele deu seu imaculado Filho (He 7:26) como sacrifício resgatador, e, à base disso, Ele pode classificar de 'justos' ou sem falta, aqueles que exercem fé e são obedientes, mantendo ao mesmo tempo sua posição como Juiz justo e sem falta. — Ro 3:25, 26; veja INTEGRIDADE; PERFEIÇÃO.

(Gênesis 17:3-5) Em vista disso, Abrão prostrou-se com o rosto por terra, e Deus continuou: 4 "Veja, meu pacto é com você, e você certamente se tornará pai de muitas nações. 5 Seu nome não será mais Abrão; seu nome será Abraão, pois eu farei de você pai de muitas nações.

***Perspicaz* vol. 1 pág. 28 parág. 6**
Abraão

O tempo passou. Já estavam então em Canaã por cerca de dez anos, todavia, Sara continuava estéril. Por conseguinte, ela propôs ser substituída por sua serva egípcia, Agar, para que obtivesse um filho por meio dela. Abraão consentiu. E assim, em 1932 AEC, quando Abraão tinha 86 anos, nasceu Ismael. (Gên 16:3, 15, 16) Passou-se mais tempo. Em 1919 AEC, quando Abraão tinha 99 anos, como sinal ou selo para atestar a relação especial, pactuada, existente entre ele próprio e Abraão, Jeová ordenou que todos os varões da casa de Abraão fossem circuncidados. Ao mesmo tempo, Jeová mudou o nome de Abrão para Abraão, "porque vou fazer-te pai duma multidão de nações". (Gên 17:5, 9-27; Ro 4:11) Logo depois, três anjos materializados, a quem Abraão recebeu hospitaleiramente em nome de Jeová, prometeram que a própria Sara conceberia e daria à luz um filho, sim, no ano seguinte! — Gên 18:1-15.

(Gênesis 17:15, 16) Então Deus disse a Abraão: “Quanto a Sarai, sua esposa, não a chame de Sarai, porque seu nome será Sara. 16 Eu a abençoarei e também darei a você um filho por meio dela; eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos virão dela.”

***Sentinela* 01/02/09 pág. 13 parág. 3**
Os nomes têm significado?

O próprio Deus mudou o nome de alguns adultos com o objetivo de profetizar algo. Por exemplo, ele mudou o nome de Abrão, que significa “Pai É Exaltado”, para Abraão, que significa “Pai duma Multidão”. Fiel ao seu nome, Abraão de fato se tornou pai de muitas nações. (Gênesis 17:5, 6) Veja também o caso da esposa de Abraão, Sarai, que possivelmente significa “Contenciosa”. Ela deve ter ficado muito feliz quando Deus mudou seu nome para “Sara”, que significa “Princesa”, aludindo ao fato de que ela se tornaria antepassada de reis. — Gênesis 17:15, 16.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 15:13, 14) E Ele disse a Abrão: “Tenha certeza de que os seus descendentes serão estrangeiros numa terra que não é deles, e o povo ali os escravizará e afligirá por 400 anos. 14 Mas eu vou julgar a nação a que eles servirão, e depois disso eles sairão com muitos bens.

***Perspicaz* vol. 1 pág. 615 parág. 3**
Cronologia

Jeová disse a Abrão (Abraão): “Sabe com certeza de que o teu descendente [lit.: semente] se tornará residente forasteiro numa terra que não é sua; e eles terão de servir-lhes, e estes certamente os atribularão por quatrocentos anos.” (Gên 15:13; veja também At 7:6, 7.) Isto foi declarado antes do nascimento do prometido herdeiro, ou “descendente [semente]”, Isaque. Em 1932 AEC, nasceu a Abraão Ismael, da serva egípcia Agar, e em 1918 AEC nasceu Isaque. (Gên 16:16; 21:5) Contar para trás 400 anos, desde o Êxodo, que marcou o fim da ‘atribulação’ (Gên 15:14), nos leva a 1913 AEC, e naquele tempo Isaque tinha cerca de cinco anos de idade. Parece que foi então que Isaque foi desmamado, e, já sendo “residente forasteiro” numa terra que não era dele, passou a sofrer o começo da predita atribulação na forma de Ismael ‘fazer caçoada’ dele, quando Ismael tinha cerca de 19 anos. (Gên 21:8, 9) Embora, nos tempos modernos, caçoar Ismael do herdeiro de Abraão talvez seja encarado como sem importância, não era assim nos tempos patriarcais. Isto é evidenciado pela reação de Sara e pela aprovação de Deus dada à insistência dela de que Agar e seu filho Ismael fossem mandados embora. (Gên 21:10-13) O mero fato de que este incidente foi registrado em pormenores, no registro divino, também indica que isso marcou o começo do profetizado período de 400 anos de atribulação que só terminaria com o Êxodo. — Gál 4:29.

(Gênesis 15:16) Mas, na quarta geração, eles voltarão para cá, porque o erro dos amorreus ainda não atingiu a plena medida.”

***Perspicaz* vol. 2 pág. 73 parág. 6**
Êxodo

“Na quarta geração.” Temos de lembrar-nos de que Jeová disse a Abraão que, na quarta geração, seus descendentes retornariam a Canaã. (Gên 15:16) Em todos os 430 anos, desde quando entrou em vigor o pacto abraâmico até o Êxodo, houve mais de quatro gerações, mesmo quando se considera a vida longa que se usufruía naquele tempo, segundo o registro. Mas foi apenas 215 anos que os israelitas estiveram ***realmente no Egito.*** As ‘quatro gerações’ após a entrada no Egito podem ser calculadas do seguinte modo, usando-se como exemplo apenas uma só tribo de Israel, a de Levi: (1) Levi, (2) Coate, (3) Anrão e (4) Moisés. — Êx 6:16, 18, 20.

17-23 DE FEVEREIRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 18-19

"'O juiz de toda a terra' destruiu Sodoma e Gomorra"

(Gênesis 18:23-25) Abraão aproximou-se então e disse: "Eliminarás realmente os justos junto com os maus? 24 Suponhamos que haja 50 homens justos na cidade. Nesse caso eliminarás a eles, e não perdoarás o lugar por causa dos 50 justos que há nele? 25 Longe de ti agires dessa maneira, entregando à morte os justos junto com os maus, de modo que aconteça com os justos o mesmo que acontece com os maus! Longe de ti! Não fará o Juiz de toda a terra o que é justo?

***Sentinela* 04/17 pág. 18 parág. 1**
"O Juiz de toda a terra" sempre faz o que é justo

"NÃO fará o Juiz de toda a terra o que é justo?" (Gên. 18:25) Abraão não perguntou isso porque estava com dúvida. Pelo contrário, com essa pergunta ele mostrou que confiava que Jeová ia julgar as cidades de Sodoma e Gomorra com justiça perfeita. Abraão tinha certeza que Jeová jamais ia 'entregar à morte os justos junto com os maus'. Uns 400 anos mais tarde, Jeová disse sobre si mesmo: "A Rocha — perfeito é tudo o que ele faz, pois todos os seus caminhos são justos. Deus de fidelidade, que nunca é injusto; justo e reto é ele." — Deut. 31:19; 32:4.

(Gênesis 18:32) Por fim Abraão disse: "Jeová, por favor, não se acenda a tua ira, mas deixa-me falar só mais uma vez: Suponhamos que se achem ali apenas dez." Ele respondeu: "Não a destruirei, por causa dos dez."

***Sentinela* 08/18 pág. 30 parág. 4**
Paciência — A esperança de que as coisas vão melhorar

É claro que, quando falamos de paciência, Jeová é o maior exemplo que existe. (2 Ped. 3:15) A Bíblia registra várias ocasiões em que Jeová foi muito paciente. (Nee. 9:30; Isa. 30:18) Por exemplo, lembra daquela vez em que Abraão fez várias perguntas a Jeová sobre a decisão de destruir Sodoma? Como Jeová reagiu? Primeiro, ele não interrompeu enquanto Abraão falava. Em vez disso, escutou com paciência cada uma das perguntas que Abraão fez. Depois, para mostrar que tinha escutado, ele repetiu as preocupações de Abraão. Então, Jeová garantiu que não destruiria Sodoma se encontrasse lá dez homens justos. (Gên. 18:22-33) Jeová sempre escuta com paciência e nunca reage de modo exagerado. Um ótimo exemplo para nós, não é?

(Gênesis 19:24, 25) Então Jeová fez chover fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra — isso procedeu de Jeová, dos céus. 25 Assim, destruiu aquelas cidades, sim, o inteiro distrito, com todos os habitantes das cidades e a vegetação do solo.

***Sentinela* 15/11/10 pág. 26 parág. 12**
Jeová é nosso Soberano Senhor!

12 Podemos ter certeza de que Jeová logo reafirmará sua soberania. Ele não tolerará para sempre a maldade, e sabemos que estamos nos últimos dias. Jeová agiu contra os maus no Dilúvio. Destruiu Sodoma e Gomorra, bem como Faraó e suas forças. Sísera e seu exército e Senaqueribe e suas tropas assírias não foram páreo para o Altíssimo. (Gên. 7:1, 23; 19:24, 25; Êxo. 14:30, 31; Juí. 4:15, 16; 2 Reis 19:35, 36) Portanto, podemos confiar que Jeová Deus não tolerará para sempre o desrespeito ao seu nome e os maus-tratos em suas testemunhas. Além disso, vemos agora evidências do sinal da presença de Jesus e da terminação deste perverso sistema mundial. — Mat. 24:3.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 18:1) Depois Jeová lhe apareceu entre as árvores grandes de Manre enquanto ele estava sentado à entrada da tenda, no período mais quente do dia.

(Gênesis 18:22) Então, os homens saíram dali e seguiram em direção a Sodoma; mas Jeová permaneceu com Abraão.

***Sentinela* 15/05/88 pág. 23 parág. 5-6**
Alguém já viu a Deus?

Agora é possível entender por que Abraão dirigiu-se ao materializado porta-voz angélico de Deus como se estivesse falando com o próprio Jeová Deus. Visto que esse anjo falou exatamente o que Deus queria que fosse dito a Abraão, e estava ali representando-o pessoalmente, o registro bíblico podia dizer: "Jeová apareceu-lhe." — Gênesis 18:1.

Lembre-se de que um porta-voz angélico de Deus podia transmitir Suas mensagens com a mesma precisão com que um telefone ou um rádio pode transmitir as nossas palavras a outra pessoa. Assim, pode-se entender de que maneira Abraão, Moisés, Manoá e outros podiam falar com um anjo materializado como se estivessem falando com Deus. Embora pudessem ver esses anjos e a glória de Jeová refletida por eles, tais pessoas não podiam ver a Deus. Portanto, isto de modo algum contradiz a declaração do apóstolo João: "Nenhum homem jamais viu a Deus." (João 1:18) O que esses homens viram foram representantes angélicos, não o próprio Deus.

(Gênesis 19:26) Mas a esposa de Ló, que estava atrás dele, olhou para trás, e ela se transformou em uma coluna de sal.

***Sentinela* 06/19 pág. 20-21 parág. 3**
Ajude outros a lidar com a ansiedade

3 Ló escolheu morar em Sodoma. Só que essa foi uma péssima decisão. Embora a região tivesse uma boa qualidade de vida, o povo de Sodoma era extremamente imoral. **(Leia 2 Pedro 2:7, 8.)** Ló acabou pagando um preço alto por ter ido morar lá. (Gên. 13:8-13; 14:12) Pelo visto, sua esposa ficou muito apegada àquela cidade ou às pessoas que moravam lá. Então, quando Deus decidiu destruir a região com fogo e enxofre, ela desobedeceu à ordem dos anjos e morreu. E pense nas duas filhas de Ló. Elas estavam noivas de dois homens que também morreram em Sodoma. Ló perdeu sua casa, seus bens e, o pior de tudo, sua esposa. (Gên. 19:12-14, 17, 26) Durante todo esse período difícil, será que Jeová perdeu a paciência com Ló? Não.

24 DE FEVEREIRO–1.º DE MARÇO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 20-21

"Jeová sempre cumpre o que promete"

(Gênesis 21:1-3) Jeová voltou a atenção para Sara, assim como havia dito, e Jeová fez a Sara o que havia prometido. 2 Então Sara ficou grávida e deu um filho a Abraão, na velhice dele, na época que Deus havia prometido. 3 Abraão deu o nome de Isaque ao seu filho recém-nascido, que Sara lhe deu.

***Sentinela* número 5 de 2017 pág. 14 parág. 6 e pág. 15 parág. 1-5**
Deus a chamou de "princesa"

Será que Sara riu porque não tinha fé? De jeito nenhum! A Bíblia diz: "Também pela fé, Sara, embora já tivesse passado da idade, recebeu poder para conceber um descendente, visto que considerava fiel Aquele que havia feito a promessa." (Hebreus 11:11) Sara conhecia bem a Jeová e sabia que Deus podia cumprir qualquer promessa que fizesse. Todos nós precisamos de uma fé assim. Precisamos conhecer o Deus verdadeiro, Jeová, cada vez melhor. Se conhecermos mais a Jeová, veremos que Sara estava certa em ter forte fé nele. Jeová é fiel e cumpre todas as suas promessas. Às vezes, ele faz isso de uma maneira que nos surpreende e nos faz sorrir sem acreditar no que está acontecendo.

"ESCUTE O QUE ELA DIZ"

Quando Sara tinha 90 anos, ela finalmente conseguiu o que sempre sonhou. Ela teve um filho

de seu amado marido, Abraão, que já tinha 100 anos! Abraão obedeceu a Jeová e chamou o menino de Isaque, que significa "riso". Tente imaginar Sara cansada, mas com um belo sorriso, quando ela disse: "Deus me deu motivo para rir; todo aquele que souber disso rirá comigo." (Gênesis 21:6) Esse maravilhoso milagre de Jeová com certeza fez Sara ficar feliz pelo resto da vida. Mas cuidar de um filho trouxe grandes responsabilidades para ela.

Quando Isaque estava com 5 anos e parou de mamar, a família fez uma festa para comemorar. Mas nem tudo estava bem. A Bíblia diz que Sara percebeu um comportamento ruim em Ismael. Ele já tinha 19 anos e ficava zombando do pequeno Isaque. Isso não era apenas uma simples brincadeira entre jovens. Até o apóstolo Paulo, mais tarde, chamou o que Ismael fazia de perseguição. E Sara entendeu que o comportamento de Ismael era uma séria ameaça a Isaque. Ela sabia muito bem que Isaque não era apenas seu filho. Ele tinha recebido um papel importante no cumprimento da vontade de Deus. Assim, ela juntou toda a coragem e contou para Abraão tudo o que estava sentindo. Ela pediu que ele mandasse Agar e seu filho Ismael embora. — Gênesis 21:8-10; Gálatas 4:22, 23, 29.

Como Abraão reagiu? A Bíblia diz o seguinte sobre o pedido de Sara: "O que ela disse sobre Ismael desagradou muito a Abraão." Abraão gostava muito de Ismael e não conseguia deixar de lado seus sentimentos por ele. Mas Jeová viu todos os detalhes da situação e disse o que Abraão devia fazer: "'Não se aflija com o que Sara lhe diz sobre o rapaz e sobre a sua escrava. Escute o que ela diz, pois o que será chamado sua descendência virá por meio de Isaque.'" Jeová garantiu a Abraão que ia cuidar de Agar e de Isaque. Então, Abraão fez o que Deus mandou. — Gênesis 21:11-14.

(Gênesis 21:5-7) Abraão tinha 100 anos de idade quando se tornou pai de Isaque, seu filho. 6 Sara disse então: "Deus me deu motivo para rir; todo aquele que souber disso rirá comigo." 7 E acrescentou: "Quem poderia ter dito a Abraão: 'Sara certamente amamentará filhos'? No entanto, eu lhe dei um filho na sua velhice."

(Gênesis 21:10-12) De modo que disse a Abraão: "Expulse essa escrava e o filho dela, pois o filho dessa escrava não vai ser herdeiro com o meu filho, com Isaque!" 11 Mas o que ela disse sobre Ismael desagradou muito a Abraão. 12 Então Deus disse a Abraão: "Não se aflija com o que Sara lhe diz sobre o rapaz e sobre a sua escrava. Escute o que ela diz, pois o que será chamado sua descendência virá por meio de Isaque.

(Gênesis 21:14) Abraão se levantou então de manhã cedo, pegou pão e um odre de água e os deu a Agar. Ele os colocou no ombro dela e a mandou embora com o rapaz. Assim, ela partiu e ficou vagueando pelo deserto de Berseba.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 20:12) E, além disso, ela é realmente minha irmã, filha do meu pai, apenas não é filha da minha mãe; e ela se tornou minha esposa.

***Sentinela* número 3 de 2017 pág. 12, nota do parág. 5**
"Você é uma mulher muito bonita"

Sara era meia-irmã de Abraão. Os dois eram filhos do mesmo pai, Tera, mas de mães diferentes. (Gênesis 20:12) É verdade que hoje é errado irmãos se casarem, mas as coisas eram bem diferentes naquela época. As pessoas estavam mais perto da perfeição de Adão e Eva, e por isso tinham a saúde mais forte. O casamento entre parentes próximos não oferecia riscos para os filhos. Mas, uns 400 anos depois, as pessoas começaram a viver menos tempo, como hoje. Foi aí que Jeová criou leis para

proibir as relações sexuais entre parentes próximos. — Levítico 18:6.

(Gênesis 21:33) Depois disso Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e invocou ali o nome de Jeová, o Deus eterno.

***Sentinela* 01/07/89 pág. 20 parág. 9**
Abraão — exemplo para todos os que buscam a amizade com Deus

9 Abrão correspondeu com outro gesto de fé. Como diz o relato: "Ele construiu ali um altar a Jeová." (Gênesis 12:7) Provavelmente, isso incluía oferecer um sacrifício animal, pois a palavra hebraica para "altar" significa "lugar de sacrifícios". Mais tarde, Abrão repetiu esses gestos de fé em outras partes do país. Em adição, ele 'invocava o nome de Jeová'. (Gênesis 12:8; 13:18; 21:33) A frase hebraica "invocar o nome" significa também "declarar (pregar) o nome". A família de Abrão, bem como os cananeus, com certeza devem tê-lo ouvido declarar destemidamente o nome de seu Deus, Jeová. (Gênesis 14:22-24) Da mesma forma, todos os que hoje buscam a amizade com Deus devem invocar o Seu nome com fé. Isto inclui participar na pregação pública, 'oferecendo sempre a Deus um sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que fazem declaração pública do seu nome'. — Hebreus 13:15; Romanos 10:10.

© 2019 Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania